



Campanha Construindo Cidades Resilientes

Minha cidade está se preparando!

OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

PUBLICAÇÃO: 16 DE AGOSTO DE 2017



Relatório anual UNISDR 2016

O ano de 2016 foi transformador para o UNISDR - internamente, o UNISDR alinhou seu trabalho em apoio à implementação do Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030 com a visão organizacional de sua nova equipe de gerenciamento sênior. Isso resultou na implementação de um novo Quadro Estratégico 2016-2021, Programa de Trabalho 2016-2019 e um processo de gerenciamento de mudanças. Externamente, o UNISDR facilitou e orientou a transição da comunidade global do Quadro de Ação de Hyogo para o Marco de Sendai e ajudou a traduzir o Marco de Sendai em políticas, planos e ações.

Este é o primeiro Relatório Anual contra o Programa de Trabalho UNISDR 2016-2019, que compreende os seguintes Objetivos Estratégicos e Enablers:

- SO1- Reforçar o monitoramento, análise e coordenação global da implementação do Marco de Sendai ;
- SO2- Apoio à implementação do quadro regional e nacional Sendai;
- SO3 - Catalizar ações por meio de Estados Membros e Parceiros;
- Enabler 1- Gerenciamento efetivo de conhecimento, comunicação e defesa global;
- Enabler 2- Fortalecer o desempenho organizacional.

Além de informar contra os Objetivos Estratégicos e os Enablers, este relatório fornece uma visão geral dos resultados de 2016 alcançados pelos cinco Escritórios Regionais da UNISDR em África, os Estados árabes, as Américas, a Europa e a Ásia-Pacífico.

FONTE: http://www.unisdr.org/files/52253_unisdr2016annualreport.pdf



Meio ambiente da RMC terá apoio da Alemanha

Correio Popular- terça-feira, 15 de agosto de 2017

A proposta da **Região Metropolitana de Campinas (RMC)** foi vencedora para **participar do Projeto Interact-Bio: Ação Integrada pela Biodiversidade como Região Modelo**, financiado pelo Ministério Federal Alemão do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear, ao lado de Londrina e Belo Horizonte, que serão parceiras na implementação. A decisão, segundo o secretário de Meio Ambiente de Campinas, Rogério Menezes, será uma oportunidade de promover o desenvolvimento regional integrado, chamando a atenção aos benefícios dos serviços ambientais.

Junto com a Índia e Tanzânia, a RMC vai receber até 2020 um investimento de 6 milhões de euros. O montante significa que cada cidade da região receberá cerca de R\$ 125 mil (US\$ 39,1 mil) por ano. Apesar de o valor não ser tão significativo, para o chefe da pasta, as 20 cidades da região serão muito beneficiadas com o corpo técnico que trará treinamento vindo da Alemanha. “Levamos nossa experiência para as cidades vizinhas e foi assim que conseguimos a participação nesse projeto”, afirmou.

A região já iniciou um processo com os municípios, chamado de “Reconnecta RMC”, que conta com a adesão dos 20 prefeitos para conectar áreas verdes por meio de corredores ecológicos. “Temos um total de 280km de corredores ecológicos e 14% dessa área já está regulamentada. Temos um intenso programa que está visitando cada área protegida. Além disso estamos exigindo nas contrapartidas de empreendimentos na cidade que o investimento seja feito nesses corredores. Mas não adianta só Campinas se comprometer, por isso nos juntamos com outros municípios”, explicou Menezes.

A preservação da biodiversidade e a manutenção de outros serviços provenientes da natureza, como por exemplo abastecimento de água, foi identificado como uma grande oportunidade que o projeto também pode proporcionar às regiões metropolitanas. As regiões metropolitanas selecionadas receberão suporte do projeto para que incorporem em seus mecanismos de planejamento questões relacionadas à biodiversidade e serviços ecossistêmicos. Também serão beneficiadas por meio de capacitações técnicas e compartilhamento de experiências e práticas.

FONTE: <http://cbc.iclei.org/interact-bio/>



Em Brasília, ONU promove debate sobre parcerias entre Mercosul e União Europeia para cumprir Acordo de Paris



Sede da Coordenação da ONU em Brasília. Foto: PNUD/divulgação

Especialistas, representantes de governos e de organismos internacionais se reúnem (16/07) na Casa da ONU em Brasília para debater possíveis parcerias entre o MERCOSUL e a União Europeia tendo em vista o cumprimento do Acordo de Paris. Evento discute como as incertezas causadas pelo Brexit e pela decisão do presidente norte-americano Donald Trump de retirar os Estados Unidos do tratado global afetam os diálogos sobre um eventual acordo de livre comércio entre Europa e América do Sul.

Entre as pautas dos debates, estão também os desafios para fornecer comida e energia para a população, em um cenário futuro marcado pelo recrudescimento das mudanças climáticas. Nesta terça-feira (15/07), os responsáveis pelo encontro promoveram um workshop a portas fechadas para os especialistas participantes. Amanhã, encontro será aberto ao público. Saiba como participar e acesse a programação completa do evento.

As discussões realizadas nas Nações Unidas são fruto de uma parceria entre o Programa Regional de Segurança Energética e Mudanças Climáticas na América Latina (EKLA), da Fundação Konrad Adenauer (KAS), o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e o Instituto de Pesquisa em Meio Ambiente, Segurança Energética e Desenvolvimento Sustentável (AMENDS), a ONU Meio Ambiente e a União Europeia.

Diálogos sobre clima

O evento na Casa da ONU é o primeiro da série Diálogos sobre Mudanças do Clima, que promoverá mais três reuniões com a participação do Sistema das Nações Unidas.

Para Denise Hamú, representante da ONU Meio Ambiente no Brasil, “encontros como esse criam um espaço fértil de diálogo com diferentes autoridades nacionais e principais partes interessadas e vêm para promover a conexão entre as agências,

fundos e programas com governos locais, governo federal e sociedade civil e, assim, traduzir compromissos em ações”.

Para mais informações e entrevistas, por favor contate: Flora Pereira, ONU Meio Ambiente, comunicacao@pnuma.org

FONTE: <http://www.kas.de/wf/doc/23312-1442-5-30.pdf>



Understanding and Enabling Volunteer Emergency Management in Canada

Compreender e habilitar o gerenciamento voluntário de emergências no Canadá: avaliação das capacidades e capacidade do setor voluntário canadense no gerenciamento de emergências

Este relatório combina uma revisão da literatura, estudos de caso e resultados de uma pesquisa sobre as capacidades e a capacidade das principais organizações nacionais do setor de voluntários (VSOs) que operam em Gerenciamento de Emergência (EM) no Canadá. O estudo também examina questões relacionadas ao treinamento, governança e **resiliência** à luz do Marco Sendai.

Este relatório foi preparado pela Cruz Vermelha Canadense, atuando em nome do Grupo de Trabalho do Setor de Voluntariado (VSWG) da Plataforma de Redução de Riscos de Desastres (DRR) do Canadá. O estudo foi financiado pela Defense Research and Development Canada.

FONTE: http://www.preventionweb.net/files/54412_54412csspvswareport120170131.pdf



ALL INDIA DISASTER MITIGATION INSTITUTE

411 Sakar Five, Behind Old Natraj Cinema, Near Mithakhali Railway Crossing, Ashram Road, Ahmedabad-380 009 India. Tele/Fax: +91-79-2658 2962
E-mail: bestteam@aidmi.org, Website: <http://www.aidmi.org>, www.southasiadisasters.net

Inundações novamente: o que pode ser feito de forma diferente?

Como várias partes da Índia enfrentam a fúria das inundações este ano, vale a pena examinar quais são os motivos da alta exposição da Índia às inundações e o que pode

ser feito de forma diferente para mitigar o impacto adverso desta catástrofe recorrente. Existem muitas medidas de mitigação que podem ser adotadas para reduzir o impacto debilitante das inundações. Principalmente, os planos distritais de gestão de desastres (DDMPs), silvicultura, transferências de dinheiro para alívio de inundações, tecnologia mais recente para alerta precoce e capacitação de departamentos de linha sobre mudanças climáticas representam um ponto de entrada para a preparação de inundações no país.

O conteúdo desta questão inclui: (i) Inundações novamente: o que pode ser feito de forma diferente no sul da Ásia ?; (ii) Inundações na Índia em 2017; (lii) Respondendo ao impacto do ciclone Mora; (lv) Inundações no nordeste da Índia; (V) Tornar as barragens mais seguras: Existe a necessidade de uma estrutura nacional para investir na segurança da barragem ?; (Vi) Liderança das mulheres na recuperação florestal no Nepal; (Vii) DRR Mapas rodoviários dos Estados indianos; (Viii) Nova lista de cidades inteligentes é uma nova lista de oportunidades de redução do risco de desastre e (ix) Transferência de dinheiro na ação humanitária: lições locais para uso global?

FONTE: http://www.preventionweb.net/files/54411_54411159snetfloodsagain.pdf



Orientação para proteger as pessoas de desastres e mudanças ambientais através de realocações planejadas

Esta Orientação sobre a realocação planejada estabelece princípios gerais para ajudar os Estados e outros atores confrontados com a necessidade de realizar "Reencaminhamento planejado" em antecipação ou em resposta a catástrofes e o impacto das mudanças ambientais, incluindo os efeitos das mudanças climáticas. A aspiração é que esses princípios gerais serão úteis aos Estados e aos atores de apoio na formulação de leis, políticas, planos e programas de Planejamento Planejado.

Esta Orientação foi desenvolvida em um processo consultivo através de uma série de reuniões entre 2011 e 2015 que reuniram representantes de Estados, organizações internacionais e especialistas de uma ampla gama de disciplinas e experiências.

FONTE: https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2016/06/GUIDANCE_PLANNED-RELOCATION_14-OCT-2015.pdf



The Essential UN

Take a moment to learn about the UN

Novo portal reúne informações essenciais sobre a ONU nos seis idiomas oficiais

O Departamento de Informação Pública da Organização das Nações Unidas (ONU) lançou nesta terça-feira (15) o portal *O Essencial da ONU*, que reúne informações básicas sobre a instituição.

Através de perguntas e respostas, cartões de informação, vídeos curtos, guias rápidos e testes que podem ser compartilhados nas redes sociais, o internauta aprende e testa seus conhecimentos sobre a Organização.

O conteúdo, disponibilizado nos seis idiomas oficiais – inglês, francês, espanhol, árabe, russo e chinês – proporciona um resumido e interativo jeito de rapidamente compreender a ONU.

FONTE: <http://www.un.org/en/essential-un/>

EVENTOS



Abertas as inscrições para curso sobre o software QGIS

Estão abertas as inscrições para o curso “Trabalhando com dados espaciais no QGIS 2.18.4”, que acontecerá nos dias 28 e 29 de agosto na **Embrapa Monitoramento por Satélite**, em Campinas (SP). Software livre e de código aberto multiplataforma, o QGIS é um sistema de informação geográfica (SIG) amigável, que permite visualizar, gerenciar, editar, analisar os dados e compor mapas impressos. Estão sendo disponibilizadas 20 vagas para a capacitação.

As inscrições custam R\$ 200,00 e podem ser feitas até o dia 20 de agosto. O curso é voltado àqueles que necessitam utilizar SIG para a produção de material cartográfico, seja para visualização, consulta, análise ou para a elaboração de dados primários a partir de imagens de satélite. Serão abordados tópicos como: exploração de dados espaciais e tabulares; criação e edição de dados (layers); elaboração de mapas temáticos; e definição da melhor forma de apresentação de mapas (layout).



Curso: Trabalhando com dados espaciais no QGIS 2.18.4

Data: 28 e 29 de agosto de 2017

Local: Embrapa Monitoramento por Satélite Endereço: Avenida Soldado Passarinho, 303 – Fazenda Chapadão. Campinas (SP).

Horário: 8h30 às 17h

Inscrições: <https://eventos.funarbe.org.br/detalhes/trabalhando-com-dados-espaciais-no-qgis-2.18.4---ij>